

A INSTALAÇÃO E A XXI BIENAL INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

Joedy Luciana Barros
Marins Bamonte

Resumo

Este trabalho aborda a instalação como a linguagem plástica mais representativa do final do século XX, contextualizando-a historicamente e analisando-a conceitualmente. Traz um sucinto histórico a partir das *collages* de Pablo Picasso, dos *readymades* de Marcel Duchamp e o seu desenvolvimento no decorrer de todo século XX. Para proceder a leitura e a reflexão da obra, partiu-se da experiência com base no trabalho da pesquisadora junto à XXI Bienal Internacional de São Paulo, que resultou em textos verbais e não-verbais referentes a onze instalações, sob aspectos poéticos que permeiam o verbal e o não-verbal, em palavras e desenhos.

Abstract

This paper deals with the installation as the visual language more representative of the late twentieth century, contextualizing it historically and conceptually in analyzing it. Brings a brief history from the collages of Pablo Picasso, the readymades of Marcel Duchamp and its development, during the entire twentieth century. To make reading and reflection of the work, quote from experiencing based on the work of the researcher at the XXI Bienal de São Paulo, which resulted in verbal and non-verbal texts relating to eleven installations in poetic aspects that permeate the verbal and non-verbal, in words and drawings.